NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 04/02/2015 - Edição 1211

Em Alagoas, vigilantes continuam em greve. Apenas autoatendimentos dos bancos funcionam

Em greve desde segunda-feira (2), os vigilantes de Alagoas ainda não têm previsão de quando devem retornar ao trabalho. Isto porque os patrões mantém a proposta de reajuste com apenas 1,5% de ganho real, além dos 6,23% de reposição das perdas registradas pelo INPC. Nesta quarta-feira (4), as 40 agências bancárias de Maceió estão fechadas em razão da paralisação da categoria.

Estão na pauta de reivindicações o reajuste de 15% nos salários, vale-alimentação de R$ 18, prêmio assiduidade de R$ 150, adicional de 30% para vigilantes motociclistas e do autoatendimento, plano de saúde gratuito e participação nos lucros de 3%.

A proposta do patronato, entretanto, definiu o reajuste do INPC mais 1,5% para os salários, vale-alimentação e prêmio assiduidade. As demais reivindicações não foram contempladas na proposta.

Para o presidente da entidade, José Cícero Ferreira, a greve foi a única alternativa. Foto: Alagoas 24h

Paralisação começou com Porto fechado

A greve dos vigilantes de Alagoas teve início com paralisação no Porto de Maceió na segunda-feira (2), que foi suspensa na terça-feira com a promessa dos patrões de sentar para negociar. Segundo o tesoureiro do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, José Cícero da Silva, as empresas não honraram o acordo e, agora, só haverá suspensão das atividades caso o acordo já esteja fechado.

"Estamos aguardando a boa vontade dos patrões em negociar. Suspendemos a greve no seu segundo dia por conta da reunião de negociação, mas nada aconteceu. Hoje demos prosseguimento ao movimento com a paralisação dos bancos e, caso não haja avanço nas negociações, os vigilantes do interior também vão parar", alertou.

O presidente da entidade e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Cícero Ferreira, apontou como problema a tentativa dos patrões de incluir o vigilante horista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). "Eles querem uma Convenção Coletiva com horista e já falamos que não vamos aceitar. Já sofremos com salários baixos, as empresas visam o lucro sem se preocuparem com a vida dos seus empregados e continuam o desrespeito durante as negociações, oferecendo pouco ganho real. Não bastando isso, ainda querem colocar o horista para diminuir ainda mais os salários. Não vamos aceitar!", concluiu Ferreira.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Pernambuco conquistam 9% de reajuste salarial

Sem precisar partir para a greve, os vigilantes de Pernambuco aprovaram na quinta-feira (29), em assembleia, reajuste salarial de 9%, vale alimentação de R$ 16 por dia trabalhado e plano de saúde de R$ 34. Além disso, foram mantidas todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2014.

Para o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Inácio Cassiano de Souza, os números são grande avanço para a categoria. "Além de recuperar as perdas da inflação teremos quase 3% de ganho real. A proposta foi apresentada pela Superintendência Regional do Trabalho e agradou os companheiros, que decidiram evitar a greve e aprovar o acordo", disse Souza.

Fonte: CNTV

Em assembleia, vigilantes pernambucanos aprovaram reajustes

Diretores e delegados sindicais da Bahia se reúnem para debater agenda da categoria

Representantes dos vigilantes da Bahia reafirmaram disposição para lutar pelo Piso Nacional dos Vigilantes

Diretores e delegados do Sindicato dos Vigilantes da Bahia se reuniram no sábado e domingo (31 e 1°) em Salvador (BA) para debater, juntamente com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a CUT Bahia, os desafios da conjuntura e a organização da categoria no estado.

Os participantes do Seminário Estadual de Diretores e Delegados do Sindicato dos Vigilantes da Bahia repudiaram as Medidas Provisórias 664 e 665 que, entre outros assuntos, determinam novas regras para acesso a benefícios previdenciários como, por exemplo, o abono salarial, seguro-desemprego e auxílio-doença.

As lideranças sindicais também reafirmaram a disposição de aprofundar a organização dos vigilantes da Bahia para continuar combatendo o calote e a política das empresas de desvalorizar e desrespeitar a categoria. Além disso, ratificaram a disposição de lutar pelo piso nacional de R$ 3 mil.

Para o presidente do Sindvigilantes/BA e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, o seminário ajudou os participantes a entender os desafios que estão em torno da luta da categoria. "Pudemos aprofundar a unificação da condução política dos interesses dos vigilantes da Bahia e em todo o Brasil e isto é muito positivo para toda a categoria", avaliou.

Fonte: CNTV

Atentado contra las directivas de Sintravalores, y sin miramiento tambien contra la Secretaria de Oficina en la Sede Sindical Bogota

SINTRAVALORES se permite denunciar ante la comunidad nacional e internacional sobre el hecho terrorista acontecido el día 27 de enero de 2015, hacia las 8:30 a.m. frente a la sede sindical ubicada en la calle 12B # 34-22, donde un sujeto de aspecto criminal, que desde hace dos semanas merodeaba según las pesquisas recolectadas hasta ahora , al asecho y en espera que los directivos o personal que prestan sus servicios, ingresara sólo a nuestra sede, es así que en el día de hoy , fue sorprendida la secretaria ALBA por el delincuente, cuando esta se disponía a abrir la puerta, de manera intimidante, la observo con el fin de identificarla, para luego darse a la tarea de tomarle fotos. Cuando la compañera secretaria se percata de la violación a sus derechos, lo aborda... le pregunta quien lo autorizo o mando, el sujeto quien se movilizaba en una moto, pues tenía un caso en su mano, se negó a responder; reaccionando de manera violenta insultando con palabras soeces e indignas, escondiendo el casco para evitar que se identificara el número de placas. En vista del inminente peligro en que se encontraba, la compañera secretaria procede a llamar a la policía, de inmediato el criminal emprende la huida, gracias a los videos de las cámaras que están instaladas en el sector, se está intentando identificar al sujeto para denunciarlo formalmente.

SINTRAVALORES CONDENA Y RECHAZA la violación constante de nuestros derechos humanos, esta organización sindical no tiene enemigos ni contradictores, como la única entidad interesada en perseguirnos es PROSEGUR por medio de sus directivos, ya está demostrado que nos han declarado sus enemigos, podríamos hacer responsable a Prosegur en cabeza de sus diferentes jefes de seguridad a nivel Nacional, pues este es su modus operandi, los seguimientos continuos, tomando fotos, a quienes ya hemos denunciado por sus actuaciones al margen de la ley, que pretenden aterrorizarnos. No es la primera vez que se emplea fotógrafos criminales, para atentar contra la intimidad de los dirigentes sindicales y constreñirnos ilegalmente, para desmotivarnos en la lucha sindical, es que han llegado al colmo de valerse de sus familiares esposas e hijos para hacer esta clase de persecuciones y seguimientos que ponen en peligro la vida y la integridad física de los coaligados a SINTRAVALORES.

A nuestras bases les solicitamos fraternalmente colocarse en máxima alerta capturando información privilegiada de "sujetos infiltrados", que nos pueda conducir junto con las autoridades judiciales y la policía para dar captura y enjuiciar a los criminales, enemigos y asesinos de SINTRAVALORES, no sin advertir que se extremaran las medidas de seguridad para evitar hechos que atenten contra los derechos humanos, para contrarrestar a los terroristas laborales que atacan nuestro sindicato.

NI POR EL MAS, NI POR EL MENOS NI POR EL PUTAS, RETROCEDEMOS

POR NUESTROS DERECHOS Y POR LA VIDA HASTA LA VIDA MISMA.

NO ES CON SUS VIAS DE HECHO QUE NOS VAN A CALLAR, SEGUIREMOS EN ESTA LUCHA JUSTA POR EL RESPETO Y LA DIGNIDAD HUMANA.

SINTRAVALORRES NO SE RINDE.

Fraternalmente,

JUNTA DIRECTIVA NACIONAL SINTRAVALORES

CUT Bahia e sindicatos criam Fórum para defender a Petrobras e a Sociedade Brasileira

Reunidos na tarde desta segunda-feira (2) na sede da CUT Bahia, os sindicatos representantes dos trabalhadores terceirizados e funcionários da Petrobras decidiram criar um Fórum em defesa da estatal, contemplando a luta por mais empregos e mais direitos à vida e ao trabalho decente.

A CUT Bahia teve a iniciativa de convidar todos os sindicatos que representam os trabalhadores que prestam serviços à Petrobras para discutir as demissões que vem acontecendo desde a deflagração da Operação Lava Jato, em março de 2014.

Por força da crise no entorno da Petrobras muitos trabalhadores já perderam seus empregos. A Elos/GDK, por exemplo, dispensou 200 trabalhadores; cerca de 300 vigilantes perderam seus empregos no ano passado; o Estaleiro de Paraguaçu demitiu outros 1500 profissionais; além da retiradas de direitos de trabalhadores da empresa Telsan e a ameaça de mais 150 demissões na Lupathec.

Cedro Silva, presidente da CUT Bahia

Os Sindicatos identificaram, além da perda de empregos, tentativas de remoção de direitos e conquistas de trabalhadores terceirizados, como a periculosidade. Foram observadas também questões de vulnerabilidade como insegurança e violência contra os vigilantes e operadores; condições de trabalho indecentes; pressões e outras práticas que agridem a dignidade dos trabalhadores.

Para o presidente da CUT Bahia, Cedro Silva, a Petrobras tem um comportamento inadequado em relação aos trabalhadores terceirizados, que se reflete nas diversas práticas antissindicais, precarização do trabalho e retirada de direitos. "Por consequência disso, vem aumentado drasticamente o número de doenças ocupacionais, acidentes do trabalho e mortes", explica.

O dirigente CUTista ainda ressalta a preocupação dos sindicatos e da CUT Bahia com o pouco caso feito pela estatal. "Os sindicatos estão muito preocupados e por isso decidiram se juntar para enfrentar este grave problema que acontece repetidas vezes sem nenhuma providencia da Petrobras, apesar das inúmeras cobranças da CUT e dos sindicatos que defendem os interesses do trabalhador, mas, lamentavelmente, a Petrobras não se posiciona e não toma providências em relação aos casos" .

O Fórum

O Fórum em Defesa da Petrobras, do Pré-sal e da Sociedade por Mais Empregos, Mais Direitos e pela Valorização da Vida com o Trabalho Decente será um espaço discussão coletiva em que os sindicatos terão a oportunidade de apresentar os problemas individuais de cada instituição com a finalidade de se produzir um diagnóstico amplo da situação. "A criação do Fórum é para defender a Petrobras, o Pré-sal, a sociedade brasileira e os trabalhadores. Queremos mais empregos e mais direitos", ressalta o presidente da CUT Bahia, Cedro Silva.

Uma nova reunião vai acontecer na próxima segunda-feira (9), às 14h, na sede da CUT Bahia, na Rua da Independência, nº 16, no bairro de Nazaré, em Salvador.

Fonte: CUT-BA

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico: Anibal Bispo
Diagramação: Joanna Alves

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF